



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	Contador	Nível	Código
		E	138

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, que sirva para consulta ou comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva é de no mínimo 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de no máximo 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1 (**uma**) hora para término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **30 de abril de 2023**, a partir das **16 horas** no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Faça o máximo de si mesmo ... porque isso é tudo o que você é.

Ralph Waldo Emerson

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

Professora e linguista com 70 anos no serviço público vê equívoco em termo 'linguagem neutra'

Maria Helena de Moura Neves, 91, atua como docente da pós-graduação em linguística e língua portuguesa na Unesp e defende linguagem inclusiva

Emerson Vicente

Desde que pisou em uma sala de aula como professora, há mais de sete décadas, a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa. E nunca mais parou. Até hoje exerce a função de ensinar. Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável".

10 "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta que ele representa. Na verdade, esse movimento visa a inclusão social, sem discriminações, de todos os grupos da sociedade, tratando-se, pois, da proposta de 15 uma 'linguagem inclusiva', ou 'língua inclusiva', o que é extremamente louvável", diz Maria Helena.

"Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um 20 papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana.

"Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de 25 falantes, impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua."

Segundo a professora, toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes 30 constroem linguagem naturalmente, sem necessidade de nenhum aprendizado.

"Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as 35 mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade."

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/03/professora-e-linguista-com-70-anos-no-servico-publico-ve-equivoco-em-termo-linguagem-neutra.shtml> Acesso em 27 dez. 2022. Adaptado.

01 Maria Helena de Moura Neves, falecida recentemente, é considerada uma das maiores estudiosas da língua portuguesa. No texto 1, a respeito da "linguagem neutra" ("todes", "prezadx", "amig@" etc.), ela defende que

- (A) o objetivo da "linguagem neutra" é discriminar um grupo social.
- (B) "linguagem inclusiva" é uma expressão mais adequada.
- (C) a expressão "linguagem neutra" serve para indicar palavras de outra língua.
- (D) esse tipo de linguagem atrapalha o sistema linguístico.
- (E) o uso da "linguagem neutra" é um equívoco de certos grupos.

02 A palavra sublinhada, na frase transcrita, está corretamente interpretada pelo termo entre colchetes em:

- (A) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana. (Linhas 17-21) [SEPTUAGENÁRIA]
- (B) "Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de falantes (...) terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua." (Linhas 22-27) [CONTINGENCIAMENTO]
- (C) "Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua (...), impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua." (Linhas 22-27) [IMPEDIDO]
- (D) "Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade." (Linhas 32-36) [DESAPARECIMENTO]
- (E) "(...) veremos que as mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade." (Linhas 34-36) [FORMAL]

Considere o trecho abaixo para responder às questões **03**, **04** e **05**:

Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável". (Linhas 5-9)

03 O termo sublinhado em *Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa* funciona como

- (A) verbo principal da locução, pois carrega o sentido mais importante.
- (B) complemento verbal, porque completa o sentido do verbo "seguir".
- (C) adjunto adnominal, visto que concorda com o sujeito.
- (D) adjunto adverbial, na medida em que indica o modo como a ação de "seguir" ocorre.
- (E) predicativo do sujeito, já que adjetiva o sujeito.

04 O emprego das aspas em *apesar de "louvável"* funciona para indicar

- (A) citação
- (B) paráfrase
- (C) ironia
- (D) interrupção
- (E) relatividade

05 "Apesar de" em *apesar de "louvável"* pode ser substituído, sem prejuízo do sentido que apresenta no texto, por

- (A) *embora* louvável
- (B) *portanto* louvável
- (C) *somente* louvável
- (D) *haja vista* louvável
- (E) *por conseguinte* louvável

06 O vocábulo sublinhado em *Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra'* (Linhas 10-11) foi formado por

- (A) conversão
- (B) parassíntese
- (C) abreviação
- (D) derivação regressiva
- (E) composição por aglutinação

07 O termo sublinhado em *...o que é extremamente louvável* (Linhas 15-16) é

- (A) um hiperônimo de "imensamente".
- (B) uma hipérbole de "muito".
- (C) uma metáfora de "bastante".
- (D) um superlativo de "extremo".
- (E) um sinônimo de "muitíssimo".

08 O mecanismo de coesão referencial o *qual*, extraído do trecho *... dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 29-30), remete, no texto, ao termo

- (A) sistema
- (B) sucesso
- (C) contingente
- (D) aprendizado
- (E) momento da vida

09 "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana (Linhas 17-21). Nesse parágrafo, a alusão feita ao uso de determinadas marcas linguísticas, em produções orais ou escritas, corresponde ao emprego do seguinte recurso argumentativo:

- (A) definição
- (B) contraste
- (C) exemplificação
- (D) comparação
- (E) enumeração

10 Em *... a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa* (Linhas 2-4), o termo sublinhado pertence, do ponto de vista da abordagem normativa, à mesma classe gramatical da palavra destacada em

- (A) "... como o uso da linguagem neutra, **que** entende não ser o termo apropriado..." (Linhas 7-8)
- (B) "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta **que** ele representa." (Linhas 10-12)
- (C) "... o **que** é extremamente louvável", diz Maria Helena." (Linhas 15-16)
- (D) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, as marcas linguísticas **que** têm sido propostas..." (Linhas 17-19)
- (E) "Entretanto, não se pode supor **que** (...) algum falante de uma língua (...) terá sucesso..." (Linhas 22-26)

Texto 2

Línguas que não sabemos que sabíamos

Mia Couto

Num conto que nunca cheguei a publicar acontece o seguinte: uma mulher, em fase terminal de doença, pede ao marido que lhe conte uma história para apaziguar as insuportáveis 5 dores. Mal ele inicia a narração, ela o faz parar:

– Não, assim não. Eu quero que me fale numa língua desconhecida.

– Desconhecida? – pergunta ele.

– Uma língua que não exista. Que eu preciso 10 tanto de não compreender nada!

O marido se interroga: como se pode saber falar uma língua que não existe? Começa por balbuciar umas palavras estranhas e sente-se ridículo como se a si mesmo desse provas da 15 incapacidade de ser humano. Aos poucos, porém, vai ganhando mais à-vontade nesse idioma sem regra. E ele já não sabe se fala, se canta, se reza. Quando se detém, repara que a mulher está adormecida, e mora em seu rosto o mais tranquilo 20 sorriso. Mais tarde, ela lhe confessa: aqueles murmúrios lhe trouxeram lembranças de antes de ter memória. E lhe deram o conforto desse mesmo sono que nos liga ao que havia antes de estarmos juntos.

Na nossa infância, todos nós 25 experimentamos este primeiro idioma, o idioma do caos, todos nós usufruímos do momento divino em que a nossa vida podia ser todas as vidas e o mundo ainda esperava por um destino. James 30 Joyce chamava de “caosmologia” a esta relação com o mundo informe e caótico. Essa relação, meus amigos, é aquilo que faz mover a escrita, qualquer que seja o continente, qualquer que seja a nação, a língua ou o gênero literário.

Eu creio que todos nós, poetas e 35 ficcionistas, não deixamos nunca de perseguir esse caos seminal. Todos nós aspiramos regressar a essa condição em que estivemos tão fora de um idioma que todas as línguas eram 40 nossas. Dito de outro modo, todos nós somos impossíveis tradutores de sonhos. Na verdade, os sonhos falam em nós o que nenhuma palavra sabe dizer.

O nosso fito, como produtores de sonhos, 45 é aceder a essa outra língua que não é falável, essa língua cega em que todas as coisas podem ter todos os nomes. O que a mulher doente pedia é aquilo que todos nós queremos: anular o tempo e fazer adormecer a morte.

COUTO, Mia. **E se Obama fosse africano?**: e outras intervenções. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. pp.11-12. Adaptado.

11 Mia Couto é um dos escritores mais renomados da atualidade, tanto por seus contos e romances, quanto por seus textos de opinião. Em relação a “Línguas que não sabemos que sabíamos”, é correto afirmar que se trata de texto

- (A) ficcional com apoio em estrutura de predominância dialógica.
- (B) argumentativo com apoio em argumento de natureza narrativa.
- (C) narrativo com apoio em fatos argumentativos.
- (D) descritivo com apoio em ditos relatados.
- (E) poético com apoio em estrutura em versos.

12 *Num conto que nunca cheguei a publicar acontece o seguinte: uma mulher, em fase terminal de doença, pede ao marido que lhe conte uma história para apaziguar as insuportáveis 15 dores.* (Linhas 1-5) A expressão “o seguinte”, no trecho destacado, é um elemento

- (A) anafórico e recupera o sujeito elíptico da oração de que participa.
- (B) conector e une a primeira e a segunda orações do período.
- (C) catafórico e antecipa uma oração complexa equivalente a esse termo.
- (D) referencial e age na alternância de tema no período.
- (E) pragmático e atua na interpelação do leitor.

13 As palavras sublinhadas em *Que eu preciso tanto de não compreender nada!* (Linhas 9-10), morfologicamente, devem ser classificadas

- (A) ambas como pronomes indefinidos
- (B) ambas como advérbios
- (C) ambas como adjetivos
- (D) como advérbio e pronome indefinido, respectivamente
- (E) como adjetivo e advérbio, respectivamente

14 *Desconhecida? – pergunta ele.* (Linha 8) Esse trecho é exemplo de discurso

- (A) direto
- (B) indireto
- (C) indireto livre
- (D) direto livre
- (E) direto-indireto

15 “...*não sabemos que sabíamos*” (Título). A palavra “sabíamos” recebe acento gráfico porque

- (A) a sílaba tônica formada com ditongo em proparoxítona deve ser acentuada.
- (B) é proparoxítona e tem, na sílaba tônica, a vogal “i”.
- (C) todo ditongo nasal deve ser acentuado.
- (D) é paroxítona terminada em –s.
- (E) deve ser acentuado o “i” do hiato.

16 Foram usadas vírgulas em *Essa relação, meus amigos, é aquilo que faz mover a escrita* (Linhas 31-32) para

- (A) separar as orações.
- (B) marcar o sujeito.
- (C) destacar o vocativo.
- (D) indicar a inversão de termos.
- (E) delimitar o aposto.

17 Tomando a gradação como a reunião de palavras ou expressões que se sucedem, paulatinamente, segundo uma lógica semântica, reconhece-se o emprego desse recurso para garantir o encadeamento das ideias em:

- (A) “Uma língua que não exista. Que eu preciso tanto de não compreender nada!” (Linhas 9-10)
- (B) “Começa por balbuciar umas palavras estranhas e sente-se ridículo...” (Linhas 12-14)
- (C) “... repara que a mulher está adormecida, e mora em seu rosto o mais tranquilo sorriso.” (Linhas 18-20)
- (D) “Na nossa infância, todos nós experimentamos este primeiro idioma, o idioma do caos...” (Linhas 25-27)
- (E) “... qualquer que seja o continente, qualquer que seja a nação, a língua ou o gênero literário.” (Linhas 33-34)

18 Considerando os Textos 1 e 2, o termo destacado em *O marido se interroga...* (Linha 11 do Texto 2) exerce a mesma função daquele sublinhado em:

- (A) “... tratando-se, pois, da proposta de uma ‘linguagem inclusiva’” (Linhas 14-15 do Texto 1)
- (B) “E ele já não sabe se fala...” (Linha 17 do Texto 2)
- (C) “Quando se detém, repara que a mulher está adormecida...” (Linhas 18-19 do Texto 2)

(D) “... toda e qualquer língua se rege por um sistema...” (Linhas 28-29 do Texto 1)

(E) “Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos...” (Linhas 32-33 do Texto 1)

19 Considerando os trechos extraídos dos Textos 1 e 2, os termos sublinhados são exemplos de conector com valor temporal, **EXCETO**:

(A) “Desde que pisou em uma sala de aula como professora...” (Linhas 1-2 do Texto 1)

(B) “Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa...” (Linhas 5-7 do Texto 1)

(C) “Mal ele inicia a narração...” (Linha 5 do Texto 2)

(D) “Quando se detém, repara que a mulher está adormecida...” (Linhas 18-19 do Texto 2)

(E) “...as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade.” (Linhas 34-36 do Texto 1)

20 Tomando do Texto 1 o ensinamento da professora Maria Helena de Moura Neves de que *... toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 28-30), constata-se que o neologismo *caosmologia*, extraído do Texto 2, é regido por uma sistemática regra de formação de palavras em que se verifica a presença de

(A) “caosmo”, como pseudoprefixo, cujo sentido remete à origem.

(B) “caos”, como primeiro elemento da composição, cujo sentido remete a mundo.

(C) “logia”, como segundo elemento da derivação, cujo sentido remete à loucura.

(D) “logia”, como segundo elemento da composição, cujo sentido remete à ciência.

(E) “caos”, como primeiro elemento da derivação, cujo sentido remete à bagunça.

Parte II: Noções de Administração Pública

21 Existem diversas correntes do pensamento filosófico que classificam a Ética. A vertente da ética empírica, nomeada ética subjetivista, coloca o indivíduo como fonte da conduta moral, podendo ser exemplificada pela seguinte frase:

- (A) Só sei que nada sei.
- (B) Só sei que tudo sei.
- (C) O homem é a medida de todas as coisas.
- (D) O homem é mortal por seus temores e imortal por seus desejos.
- (E) Despreza as estradas largas, segue os carreiros.

22 Para entregar um atendimento de excelência, os servidores públicos da Administração devem agir pautados na ética, dispensando igualdade de tratamento aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica. De outro lado, a Administração deve voltar-se exclusivamente para o interesse público, e não para o privado, vedando-se, em consequência, sejam favorecidos alguns indivíduos em detrimento de outros e prejudicados alguns para favorecimento de outros. O princípio administrativo que melhor define essa característica da Administração é o princípio da

- (A) autotutela.
- (B) publicidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) segurança jurídica.
- (E) continuidade dos serviços públicos.

23 Observe as assertivas abaixo, extraídas do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994).

- I A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- II A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.

III O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

IV É vedado ao servidor público o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.

Configuram Regras Deontológicas previstas expressamente no referido Código, apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

24 Considerando as regras para o servidor público, previstas na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença judicial da qual ainda caiba recurso.
- (B) o servidor público estável perderá o cargo mediante processo administrativo em que não lhe seja garantido o direito de ampla defesa.
- (C) o servidor público que praticar crime será exonerado a bem do serviço público.
- (D) de acordo com a nova emenda constitucional o servidor público não possui mais estabilidade no serviço.
- (E) são estáveis após 3 (três) anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

25 Sobre as funções de confiança, é correto afirmar, com base na Constituição Federal, que elas

- (A) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo.
- (B) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo em comissão.
- (C) são idênticas aos cargos em comissão.
- (D) não se destinam às atribuições de chefia.
- (E) não se destinam às atribuições de assessoramento.

26 Com fundamento na Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), o agente público que recebe para si diretamente R\$10.000 (dez mil reais) em dinheiro, a título de comissão, de pessoa que tem interesse direto que pode ser atingido por ação decorrente das atribuições do agente público:

- (A) não pratica ato de improbidade administrativa.
- (B) pratica ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
- (C) pratica ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- (D) pratica ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública.
- (E) pratica ato de improbidade administrativa decorrente de concessão indevida de benefício tributário.

27 Acerca dos crimes contra a Administração Pública, praticados por funcionário público, é correto afirmar que

- (A) estes crimes não estão previstos no Código Penal.
- (B) estes crimes só podem ser praticados na forma dolosa, isto é, não existe crime culposo contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (C) prevaricação não é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (D) corrupção passiva é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (E) furto qualificado é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.

28 Segundo dispõe o Estatuto do Servidor Público Federal (Lei 8.112/90), a investidura em cargo público ocorrerá com a(o):

- (A) aprovação no concurso público.
- (B) promoção.
- (C) nomeação.
- (D) exercício.
- (E) posse.

29 Sobre a Lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011), é correto afirmar que, **EXCETO**:

- (A) a publicidade é a regra e o sigilo, a exceção.
- (B) é diretriz da lei a divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações.
- (C) será fraqueado acesso à informação mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.
- (D) a negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicas deve ser fundamentada, sob pena de responsabilidade disciplinar.
- (E) o acesso à informação de que trata a lei não compreende o direito de obter orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso, nem sobre o local onde poderá ser obtida a informação desejada.

30 Considere o processo administrativo no âmbito federal, regulado pela Lei 9.784/99.

Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, a própria Administração poderá, com relação aos atos que apresentarem defeitos sanáveis:

- (A) multiplicá-los
- (B) revogá-los
- (C) promovê-los
- (D) convalidá-los
- (E) anulá-los

Parte III: Conhecimentos Específicos

31 A fim de promover ações para atender as demandas da Sociedade, particularmente em relação à educação, saúde e segurança, o Estado necessita de recursos financeiros. Nesse sentido, o foco do estudo desenvolvido pela Contabilidade Tributária é:

- (A) Receita de dividendos.
- (B) Despesa pública.
- (C) Receita de capital.
- (D) Arrecadação tributária.
- (E) Despesa de capital.

32 Um dos elementos fundamentais do tributo constitui-se na concretização da hipótese da incidência tributária prevista em lei, que gera a obrigação de pagar tributo. O elemento fundamental ao qual estamos nos referindo é o (a):

- (A) fato gerador.
- (B) recebimento de renda.
- (C) base de cálculo.
- (D) faturamento.
- (E) prestação de serviços.

33 A redação da nossa legislação tributária considera: “instituir tratamento desigual entre contribuintes que se encontrem em situação equivalente, proibida qualquer distinção em razão de ocupação profissional ou função por ele exercida”. Esse fragmento extraído da legislação tributária, faz referência ao(a):

- (A) aspecto da Legalidade para cobrança de tributos.
- (B) princípio da isonomia tributária.
- (C) característica da igualdade tributária.
- (D) possibilidade da anistia das penalidades pecuniárias.
- (E) possibilidade de isenção da obrigação tributária.

34 A apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, pela sistemática do Lucro Real, é obrigatório para as empresas

- (A) com faturamento acima de R\$ 76.000.000,00, no exercício.
- (B) que tenham como atividade principal a prestação de serviços.
- (C) com faturamento acima de R\$ 78.000.000,00, no exercício anterior.
- (D) que faturem normalmente acima de R\$ 48.000.000,00.
- (E) cuja opção pelo PIS e da COFINS, seja pelo regime cumulativo.

35 As adições constituem-se em valores, cuja tributação pode ser postergada ou simplesmente não tributada. A opção que atende a uma das características apontadas é:

- (A) despesas financeiras.
- (B) despesas de brindes.
- (C) receitas financeiras.
- (D) receita de dividendos.
- (E) depreciações.

36 Em relação à modalidade de apuração de tributos pelo lucro presumido, identifique nas opções disponibilizadas, os percentuais para a formação da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre os Lucro, respectivamente, para a receita de venda de combustíveis.

- (A) 32% e 12%.
- (B) 1,6% e 9%.
- (C) 32% e 32%.
- (D) 1,6% e 12%.
- (E) 8% e 12%.

37 Considere as seguintes informações extraídas de um trimestre de uma determinada empresa.

Receita de Prestação de Serviços – no trimestre R\$ 400.000,00
 Adições R\$ 70.000,00
 Exclusões R\$ 30.000,00
 Base (-) CSLL R\$ 140.000,00
 Prejuízo. Fiscal R\$ 170.000,00
 Brindes R\$ 10.000,00
 Documentos irregulares R\$ 25.000,00
 Receita Financeira R\$ 30.000,00

A opção que apresenta o valor total do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, pela sistemática do Lucro Presumido é:

- (A) R\$ 9.300,00.
- (B) R\$ 9.500,00.
- (C) R\$ 13.500,00.
- (D) R\$ 23.700,00.
- (E) R\$ 33.500,00.

38 Das situações listadas abaixo, identifique aquelas em que o contribuinte **NÃO** poderá utilizar o percentual de 16%, para formar a base de cálculo do Imposto de Renda na modalidade do Lucro Presumido.

- I Quando a receita for proveniente da venda de combustíveis e lubrificantes.
- II Quando a atividade exercida pelo contribuinte, seja de profissão regulamentada.
- III Quando a receita a ser tributada, seja superior a R\$ 120.000,00.
- IV Quando a receita a ser tributada seja de revenda de mercadorias.

A identificação correta contém apenas as situações:

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

39 Considere que uma determinada empresa, no exercício atual, precisa fazer uma opção por uma das modalidades de tributação. Considere, ainda, que essa empresa iniciou suas atividades em março do exercício anterior. O valor máximo de faturamento, nesse exercício anterior, que viabiliza a opção de tributação pelo Lucro Presumido é de:

- (A) R\$ 78.000.000,00.
- (B) R\$ 65.000.000,00.
- (C) R\$ 39.000.000,00.
- (D) R\$ 45.500.000,00.
- (E) R\$ 60.000.000,00.

40 Marque a opção que apresenta o real significado do termo EVASÃO FISCAL, conceito esse que aprendemos sempre que focamos num Planejamento Tributário.

- (A) Redução da carga tributária por meios lícitos.
- (B) Dissimulação da ocorrência do fato gerador do tributo.
- (C) Redução da carga tributária por meios ilícitos.
- (D) Não contabilização da obrigação tributária apurada.
- (E) Não execução do pagamento da obrigação tributária.

41 Instituída pela Constituição de 1988, a Lei de Diretrizes Orçamentárias representa um avanço constitucional, por se constituir em um instrumento de formalização de políticas públicas.

PORTANTO

Para atender esses seus objetivos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, se materializa numa Lei complementar de natureza transitória, além de estar sujeita a prazos e ritos especiais de tramitação.

Sobre o que se enuncia acima, é correto dizer que:

- (A) as duas afirmativas são falsas.
- (B) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (C) as duas afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.

42 De acordo com artigo 2º. da Lei nº 4.320/1964, a Lei do Orçamento conterà a discriminação da receita e despesa, de forma a evidenciar a política econômico-financeira e o programa de trabalho do Governo, obedecendo os princípios da unidade, universalidade e anualidade. Marque com (I) os quadros que integrarão a Lei do Orçamento, e com (A) aqueles que acompanharão a Lei do Orçamento.

- () Quadro das dotações por Órgão do Governo e da Administração.
- () Quadros demonstrativos da receita e planos de aplicação dos fundos especiais.
- () Quadros demonstrativos da despesa, na forma dos Anexos 6 a 9.
- () Quadro discriminativo da receita por fontes e respectiva legislação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) I – A – A e I.
- (B) I – I – I e A.
- (C) A – A – I e I.
- (D) I – A – I e A.
- (E) A – I – A e I.

43 Num estudo sobre os princípios orçamentários, encontramos: “Procura-se consolidar uma salutar política econômico-financeira que produza a igualdade entre valores de receita e despesa, evitando desta forma déficits espirais, que causam endividamento congênito, isto é, déficit que obriga a constituição de dívida”.

O fragmento apresentado faz referência ao princípio da(o):

- (A) anualidade.
- (B) equilíbrio.
- (C) unidade.
- (D) programação.
- (E) clareza.

44 Os créditos adicionais são valores incorporados ao orçamento corrente, quer como reforço de dotações existentes, quer como dotações destinadas a cobertura de encargos provenientes da criação de novos serviços, ou, ainda, para atender a despesas imprevisíveis e urgentes.

Considere os itens:

- I Especiais.
- II Suplementaras.
- III Complementares.
- IV Prioritários.
- V Extraordinários.

São classificados como créditos adicionais apenas:

- (A) III e IV.
- (B) IV e V.
- (C) II, IV e V
- (D) I, II e V.
- (E) I, II e III.

45 A despesa orçamentária, no que se refere às categorias econômicas, deverá ser classificada como “despesas corrente”, quando essas não contribuírem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital. Uma das opções abaixo apresenta um exemplo desse tipo de despesa. Identifique-a.

- (A) Investimentos.
- (B) Inversões financeiras.
- (C) Juros e encargos da dívida.
- (D) Amortização de dívida.
- (E) Reserva de contingências.

46 Complete as lacunas do texto:

“Corresponde ao período em que se executa o orçamento”. Estamos nos referindo ao..... Por outro lado, o....., corresponde ao período durante o qual, se exercem todas as atividades administrativas e financeiras relativas à execução do orçamento.

Os termos que completam, adequadamente, o trecho acima são, respectivamente:

- (A) exercício financeiro – período contábil.
- (B) exercício orçamentário – período contábil.
- (C) exercício fiscal – exercício financeiro.
- (D) ano financeiro – período contábil.
- (E) ano financeiro – exercício financeiro.

47 Determinado procedimento adotado pelo poder Executivo, tem por objetivo assegurar o equilíbrio orçamentário, ou seja, equilibrar a execução das despesas e a disponibilidade efetiva de recursos. Esse procedimento é denominado:

- (A) corte de despesas.
- (B) contingenciamento.

- (C) exclusão de dotações.
- (D) corte no orçamento.
- (E) redução de custos.

48 O estudo do patrimônio público, nos oferece o conceito de “bens dominicais”. Identifique nas opções disponibilizadas abaixo, uma das características desse tipo de bem público.

- (A) Necessariamente são bens incorpóreos.
- (B) São considerados bens de uso especial.
- (C) São escriturados e registrados contabilmente.
- (D) Necessariamente são bens de uso comum.
- (E) A União não tem a posse desses bens.

49 Os direitos das Entidade Públicas, contabilmente, são os valores que representam créditos realizáveis a curto e longo prazos, provenientes de depósitos bancários, diversos devedores, e créditos relativos a fornecimento e serviços prestados, e inscrição da dívida ativa.

PORQUE

As obrigações das Entidades Públicas são os valores correspondentes às dívidas dessas entidades, consubstanciadas como dívida fluante ou dívida fundada, respectivamente exigíveis a curto ou longo prazos.

Considerando o enunciado acima, pode-se dizer que:

- (A) as duas afirmativas são falsas.
- (B) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (C) as duas afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.

50 Identifique na relação disponibilizada abaixo, um conjunto correto de demonstrações contábeis aplicadas ao setor público.

- I Demonstração do Resultado do Exercício.
- II Balanço Financeiro.
- III Balanço Patrimonial.
- IV Balanço Econômico.
- V Balanço Orçamentário.

A identificação correta contém apenas os itens:

- (A) II, III e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II, IV e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, III e V.

51 A Receita pública flui para os cofres públicos dentro de uma sistemática evolutiva, tendo em vista a sequência operacional de que resulta seu recebimento. Uma etapa dessa sequência operacional consiste em verificar a procedência do crédito fiscal, a pessoa que lhe é devedora e inscreve esse débito. A etapa da receita orçamentária que o texto faz referência denomina-se:

- (A) Previsão.
- (B) Lançamento.
- (C) Constatação.
- (D) Identificação
- (E) Recolhimento.

52 A despesa orçamentária sob o aspecto legal, pode ser estudada a partir de dois seguintes enfoques: o jurídico e o administrativo-legal. Sob o enfoque administrativo-legal, uma de suas características indica, em linhas gerais, que a despesa está subordinada aos três níveis de Governo, qual sejam: União, Estados e Municípios. Então, a classificação que o texto faz referência é:

- (A) Programática.
- (B) Natureza de despesa.
- (C) Funcional.
- (D) Institucional.
- (E) Fixa ou Variável.

53 Um dos relatórios obrigatórios exigidos pela contabilidade no processo contábil das empresas, não adota o regime de competência na sua elaboração. Trata-se do seguinte relatório:

- (A) Origens e aplicações de recursos.
- (B) Movimentação do patrimônio líquido.
- (C) Fluxos de caixa.
- (D) Balanço patrimonial.
- (E) Resultado do exercício.

Nas questões **54** e **55**, complete as lacunas que aparecem nas afirmações feitas.

54 A Relevância e a Fidedignidade são consideradas elementos.....da informação contábil, de acordo com a NBC TG – Estrutura Conceitual.

O termo que completa corretamente o enunciado é:

- (A) de melhoria.
- (B) qualitativos.
- (C) subjacentes.
- (D) fundamentais.
- (E) especiais.

55 O imobilizado corresponde à aplicação de recursos da entidade em um ativo....., o qual não se tem por objetivo transformar diretamente em dinheiro, e que é utilizado em sua atividade operacional.

O termo que completa corretamente o enunciado é:

- (A) tangível.
- (B) intangível.
- (C) incorpóreo.
- (D) mensurável.
- (E) fungível.

56 Ao final de um determinado ano, um fornecedor de material de limpeza ofereceu aos seus clientes um desconto financeiro e prazo para pagamento relevantes na aquisição desse material, com o objetivo de atingir seu orçamento de vendas. Um dos clientes, que tem por hábito comprar o volume necessário para utilizar no mês, adquiriu grande volume desse material. De acordo com a técnica contábil, essa aquisição de material será debitada na seguinte conta (ou grupo).

- (A) despesa de material de limpeza.
- (B) estoque de mercadorias.
- (C) despesas antecipadas.
- (D) custo de mercadorias.
- (E) adiantamento a fornecedor.

57 No processo gerencial dos negócios empresariais é utilizado um indicador considerado de extrema relevância, extraído da seguinte expressão: (Preço unitário de venda – Custo unitário variável).

Trata-se do seguinte indicador:

- (A) retorno unitário de venda.
- (B) ganho unitário de venda.
- (C) retorno unitário líquido.
- (D) margem de segurança.
- (E) margem de contribuição unitária.

58 Determinado empreendimento industrial, apresenta a seguinte estrutura de custos:

Preço unitário de venda R\$ 12,00
Custo variável unitário R\$ 4,00
Custo fixo R\$ 200.000,00

A partir da estrutura apresentada, o ponto de equilíbrio contábil, em quantidades e volume financeiro de vendas, respectivamente, é:

- (A) 25.000 unidades e R\$ 300.000,00.
- (B) 16.667 unidades e R\$ 200.004,00.
- (C) 20.000 unidades e R\$ 240.000,00.
- (D) 25.000 unidades e R\$ 200.000,00.
- (E) 16.667 unidades e R\$ 133.336,00.

59 Determinado empreendimento industrial, apresenta a seguinte estrutura de custos:

Preço unitário de venda R\$ 12,00
 Custo variável unitário R\$ 4,00
 Custo fixo R\$ 200.000,00

O custo variável total no ponto de equilíbrio é de:

- (A) R\$ 200.000,00
- (B) R\$ 250.000,00
- (C) R\$ 175.000,00
- (D) R\$ 100.000,00
- (E) R\$ 150.000,00

60 Os índices, resultado da comparação entre grandezas, estabelecem a relação entre contas ou grupo de contas das demonstrações contábeis, visando evidenciar determinado aspecto da situação econômico-financeira de uma empresa. Os índices, portanto, servem como termômetro na avaliação da “saúde financeira” da empresa.

PORQUE

No sentido de agregar consistência à análise, esses índices não devem ser considerados isoladamente, mas sim sob o aspecto dinâmico e dentro de contexto mais amplo, onde outros indicadores e variáveis devem ser ponderados de forma conjugada.

Considerando o enunciado acima, pode-se dizer que:

- (A) as duas afirmativas são falsas.
- (B) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (C) as duas afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.

61 Dentro do conjunto de terminologias utilizadas no estudo dos custos, uma delas consigna que “são todos os gastos consumidos, direta ou indiretamente, no sentido de obtenção de receitas”. Trata-se do(da):

- (A) investimento.
- (B) perda.
- (C) custo.
- (D) despesa.
- (E) desembolso.

62 A folha de pagamento de um determinado empreendimento industrial, apresentou as seguintes informações:

Descrição do item Valor em R\$

Mão de obra direta 60.000,00
 Mão de obra indireta 18.000,00
 Salários – pessoal de vendas 25.000,00
 Salários – pessoal administração 20.000,00
 Seguro da mão de obra direta 5.000,00
 Seguro da mão de obra indireta 2.000,00
 INSS da empresa sobre mão de obra direta 10.000,00
 INSS da empresa sobre mão de obra indireta 4.000,00
 INSS da empresa sobre vendas e administração 9.000,00
 Imposto de renda retido na fonte 25.000,00
 INSS retido dos empregados 7.800,00
 De posse das informações da folha de pagamento, identifique a opção que apresenta os gastos gerais de fabricação relacionados a folha de pagamento.

- (A) R\$ 75.000,00.
- (B) R\$ 54.000,00.
- (C) R\$ 77.000,00.
- (D) R\$ 27.800,00.
- (E) R\$ 24.000,00.

63 A denominação do método de custeamento que se caracteriza por apropriar aos produtos, todos os custos incorridos, sejam eles diretos, indiretos, fixos ou variáveis, é:

- (A) variável.
- (B) direto.
- (C) absorção.
- (D) padrão.
- (E) atividades.

64 A empresa A adquiriu 75% (50.000 ações preferenciais) de participação em B. A informação necessária para a contabilização desse investimento é:

- (A) o valor pelo qual as ações preferenciais de B foram compradas.
- (B) o valor do Ativo Total B.
- (C) o valor do Patrimônio Líquido de B.
- (D) o valor do capital de B.
- (E) o valor do resultado de B no exercício.

65 A opção que apresenta a conta ou o grupo de contas, onde são creditados os dividendos, que remuneram os investimentos avaliados pelo Método da Equivalência Patrimonial é:

- (A) Ajuste de avaliação patrimonial no PL.
- (B) Resultado de exercícios futuros.
- (C) Receita de dividendos.
- (D) Conta de investimentos.
- (E) Ganhos em investimentos.

Espaço reservado para rascunho



Espaço reservado para rascunho